

DF - ECONOMIA

CARLOS EDUARDO/2.01.2002



Além de estimar gastos com servidores, a proposta de LDO prevê correções no IPTU e no IPVA.

GDF prevê aumento de 8,6% com a folha

Valor foi reservado para igualar reajuste federal em 2004

A folha salarial do GDF vai ter aumento de 8,6% em 2004, segundo informou ontem o secretário de Fazenda, Valdivino Oliveira, ao enviar à Câmara Legislativa o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o próximo ano. Uma parcela desse índice de correção da folha será usada para dar reajustes aos servidores na mesma proporção dos aumentos que vierem a ser concedidos ao pelo governo federal.

O IPTU e o IPVA, de acordo com as previsões de Valdivino, devem subir de 6,5% a 10%, também acompanhando a política da União.

Em relação ao funcionalismo, Valdivino explicou que, além de melhorar os salários, o governo precisará gastar dinheiro com gratificações (que

dependem de cada categoria funcional) e eventuais contratações de novos servidores.

Por isso, nem todo o índice de aumento de gastos com a folha será usado para reajustar os vencimentos.

"A rede de ensino, por exemplo, está em expansão e vamos precisar contratar mais servidores", adiantou. Ele preferiu, contudo, não entrar em detalhes sobre possíveis concursos públicos.

Neste ano, segundo lembrou Valdivino, os servidores do GDF já estão recebendo um reajuste de 1% retroativo a janeiro (o mesmo que foi da-

do pelo governo federal), com abono de R\$ 67. "Assim que o projeto autorizando o aumento for aprovado pela Câmara Legislativa, vamos rodar folhas suplementares para pagá-lo", disse.

A meta de receita do GDF para 2004 é de

R\$ 9,1 bi

valor que já inclui os repasses da União

10% previstos na LDO. "Como nós temos sido muito felizes na arrecadação de tributos indiretos, sobra espaço para reduzir o índice de reajuste dos tributos diretos", explicou o secretário Valdivino.